

A obra completa de um autor inseminador

Edélcio Mostaço

Título: *Büchner na pena e na cena*

Organização e tradução: Jacó Guinsburg e Ingrid Dormien Koudela

Formato: 12,5 x 21 cm

Editora: Perspectiva

Ano: 2004

Nº de páginas: 380

Büchner, um autor inseminador. Este poderia ser um bom epíteto para aquele que vem ocupando, desde os alvares da modernidade até a época pós-moderna, uma posição referencial sem precedentes. Com apenas um drama e uma comédia – *A Morte de Danton* e *Leonce e Lena* – e uma coleção de cenas esparsas e inconclusas – *Woyzek* –, o dramaturgo Georg Büchner (1813-1837) alcançou influenciar Hauptmann e Wedekind, cada qual absorvendo de sua obra ingredientes díspares: o primeiro, seus traços naturalistas; o segundo, suas componentes expressionistas.

Foi o suficiente para que gerações inteiras se debruçassem sobre a obra do jovem autor alemão, precocemente falecido aos 23 anos, transformando-o num dos pontos-de-lança transgressivos a iluminar todo o século XX. Sua obra quase completa encontra-se agora disponível em português, em cuidadoso trabalho de tradução e seleção de Jacó Guinsburg e Ingrid Dormien Koudela, em lançamento da editora Perspectiva.

O caprichado volume reúne a pequena mas poderosa obra dramática, a novela *Lenz*, o panfleto político *O Mensageiro de Essen* e os trechos mais significativos da correspondência por ele trocada com a noiva, o irmão e a família, enriquecido ainda de alentado estudo introdutório conduzido pelos organizadores e uma seleta de artigos de autores diversos surgidos em periódicos. O formato da edição segue o exigente padrão acadêmico europeu, ao apresentar num só volume cuidadosamente traduzido e anotado o principal do autor enfocado, fruto do trabalho de especialistas. No Brasil isto é uma raridade, razão pela qual não se pode conter o entusiasmo diante da iniciativa.

O jovem autor nasceu em Essen, um Grão Ducado perto de Darmstadt, numa

Edélcio Mostaço é doutor pela ECA-USP. Crítico, ensaísta e professor do PPGT-Udesc. Home page: <http://www.ceart.udesc.br/ppgt/Principal/principal.php?dir1=corpo%20docente&index=edelcio>

época em que a unificação germânica era ainda uma quimera. Filho de médico, optou por seguir a profissão do pai, ardoroso admirador dos ideais concretizados pela Revolução Francesa e sua disseminação promovida por Napoleão, ingressando em 1831 na Faculdade de Medicina de Estrasburgo. Dois anos após, contudo, é obrigado a retornar para o Alto Essen, onde trava conhecimento com o professor Friedrich Ludwig Weidig, cabeça de uma conspiração contra o regime aristocrático. Integrado ao movimento insurreto, Büchner escreve um dos mais poderosos libelos em defesa dos oprimidos jamais escritos: “Paz às Choupanas! Guerra aos Palácios” (atualmente conhecido como *O Mensageiro de Essen*). Na ocasião, conta apenas vinte anos, mas organiza, logo a seguir, a sessão de Giessen da Sociedade dos Direitos do Homem, ao mesmo tempo em que treina tiro com pistola. Refugiado durante alguns meses na casa do pai, escreve *A Morte de Danton*, em 1835, por pouco escapando da polícia e voltando para Estrasburgo. Meses depois surge uma edição expurgada da peça, assim como a novela *Lenz*, edições com as quais intentava escapar à Censura e arranjar algum dinheiro para a sobrevivência. Nos meses seguintes trabalha incansavelmente, quer num manuscrito científico sobre a vida dos peixes, quer em *Leonce e Lena*, terminada em outubro de 1836, para inscrevê-la num concurso literário cujo prêmio poderia socorrê-lo financeiramente. Algumas cenas de *Woyzek*, ao que tudo indica, também foram redigidas neste mesmo final de ano, assim como uma projetada dramatização da vida do poeta Pietro Aretino, da qual nenhum fragmento subsistiu.

Em novembro presta concurso como docente para a faculdade de filosofia de Zurique, ministrando sem remuneração seu primeiro curso, dedicado à anatomia comparada entre peixes e anfíbios. Continua trabalhando em *Woyzek*, até cair gravemente enfermo de tifo e falecer alguns dias depois, a 19 de fevereiro de 1837.

Um aspecto exemplar desta edição é constituído pelas notas apostas às traduções. Tornam a leitura de *A Morte de Danton*, por exemplo, bem mais confortável, explicando muitos dos fatos históricos mencionados, assim como breves mas percucientes perfis de todas as personagens reais que nela tomam parte. Já em *Leonce e Lena*, que cita figuras da mitologia e da literatura pregressa, as notas esclarecem símbolos e significados que poderiam passar despercebidos em leituras menos prevenidas.

As traduções seguem os modelos preparados por Werner R. Lehmann para a edição da Carl Hanser Verlag de 1980. Este procedimento mostrou-se acurado, especialmente em relação a *Woyzek*, que tenta aqui seguir o mais próximo possível as incompletudes dos originais legados pelo autor, apresentando os fragmentos sob diferentes seqüências. Este caráter aberto do texto coloca em evidencia, em modo bem mais explícito que as versões convencionais, opções e possibilidades de espetáculos distintos a serem criados pelos encenadores.

As cartas ajuntadas à edição ajudam a matizar intenções artísticas ou fornecem detalhes esclarecedores sobre o contexto da criação, assim como desvelam ao estudioso as duras circunstâncias da vida de nosso autor. As ressonâncias de Büchner entre nós foram flagradas através de artigos publicados em periódicos, em épocas muito

distintas, desde a encenação pioneira de Ziembinski para Woyzek, realizada em 1948 para a Companhia Maria Della Costa. Foram reunidos para remeter o leitor ao universo da recepção deste que foi, sob a chave da instigação, um inovador radical e desencadeador de criatividade artística em nosso meio. Bem o prova a brasileira versão de Fernando Bonassi, na encenação de Cibele Forjaz criada em 2003, que possibilitou a Matheus Nachtergaele uma criação de fôlego sobejamente elogiada.

Urdimento recomenda os seguintes periódicos ligados às Artes Cênicas:

- ◆ Repertório (UFBA)
- ◆ O Percevejo (UNIRIO)
- ◆ Sala Preta (USP)
- ◆ O Teatro Transcende (FURB)
- ◆ ArtCultura (UFB)
- ◆ Cadernos de Teatro (O Tablado)
- ◆ Folhetim (Teatro do Pequeno Gesto)
- ◆ Revista do Lume (UNICAMP)

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Os artigos encomendados têm prioridade na publicação. As colaborações enviadas espontaneamente são examinadas pelo Conselho Editorial. Em qualquer dos casos, as seguintes normas técnicas devem ser observadas:

- 1- artigos – mínimo de 8 e máximo de 12 laudas; resenhas de livros ou espetáculos, mínimo de 3 e máximo de 4 laudas, digitadas em tipografia 12, Times New Roman, espaçamento normal, Word para Windows (ou compatível), limite de 5700 caracteres com espaços por lauda;
- 2- solicita-se clareza e objetividade nos títulos;
- 3- as notas devem ser formatadas em algarismos arábicos, apresentadas imediatamente ao final do texto. As referências bibliográficas devem ser acrescentadas após as notas, em acordo com o seguinte padrão: SOBRENOME, Nome, Título (tradutor), Local, Editora, Ano, páginas referidas (ex: 13-16). Para periódicos e jornais: SOBRENOME, Nome, Artigo/Reportagem, Periódico ou Jornal, nº, v. (tradutor), Local, Editora, Ano ou Data, páginas referidas. Periódicos não devem ter títulos abreviados.
- 4- para a indicação de obras no corpo do texto ou final de citação: SOBRENOME, ano: número da página). Para quaisquer outras normas, seguir o padrão ABNT vigente;
- 5- no corpo do texto usar primeiras letras maiúsculas e toda(s) a(s) palavra(s) em itálico para nomear títulos de peças, óperas, livros e obras em geral (ex: *Vestido de Noiva*);
- 6- as colaborações devem incluir uma brevíssima apresentação do autor, logo após o título, visando situar o leitor, de no máximo 3 linhas;
- 7- à parte, o colaborador deve enviar uma autorização assinada para a publicação do texto, fotos ou desenhos. Caso inclua materiais gráficos da autoria de terceiros, é indispensável o aceite dos mesmos, assim como uma legenda de identificação.
- 8- o conjunto destinado à publicação deve ser encaminhado em três cópias em papel e outra em disquete aos cuidados da revista, até o prazo do fechamento.

Endereço para correspondência e envio de colaborações:

Revista Urdimento

PPG-Teatro – UDESC

Av. Madre Benvenuta, 1907

CEP 88.035-001 – Itacorubi – Florianópolis SC

tel: (005548) 231-9753 – fax: (005548)231-9700

e.mail: urdimento@udesc.br

Veja atualizações e outras informações no sítio virtual:

www.udesc.br/ceart/urdimento